

## **QUALIDADE DE SEMENTES DE SOJA EM FUNÇÃO DA DESSECAÇÃO QUÍMICA EM PRÉ-COLHEITA**

Cileide Maria Medeiros Coelho<sup>1</sup>, Alberto Jacques Oliboni<sup>2</sup>, Tamara Pereira Felicio<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Orientador, Departamento de Agronomia, CAV – cileide.souza@udesc.br

<sup>2</sup> Acadêmico do Curso de Agronomia, CAV- bolsista PIBIC/CNPq

<sup>3</sup> Professor Participante do Departamento de Agronomia - UNOESC

Palavras-chave: Paraquat. Qualidade fisiológica. Vigor.

O Brasil é o segundo maior produtor mundial de soja, na safra 2014/2015 a produção foi de 96,22 milhões de toneladas, com produtividade média de 3.016 kg.ha<sup>-1</sup>. Para se alcançar altas produtividades é necessária a utilização de alta tecnologia, entre elas sementes de qualidade. Para produção de sementes de qualidade recomenda-se a realização da colheita no momento mais próximo possível da maturidade fisiológica da cultura. A dessecação química é uma das formas encontradas para antecipar a colheita, sem alterar a produção, evitando com isso, que as mesmas fiquem expostas as condições ambientais como oscilações de temperatura e umidade, que favorecem a queda do potencial fisiológico das sementes. O objetivo deste trabalho foi avaliar a qualidade fisiológica de sementes de soja com diferentes doses de dessecante (paraquat) e observar se o dessecante promove a antecipação da colheita das sementes. O experimento a campo foi realizado na safra 2014/2015, sob delineamento de blocos casualizados, na área experimental da Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC) no município de Campos Novos – SC, após a colheita as sementes foram encaminhadas para o laboratório de análises de sementes da Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC-Lages). A cultivar utilizada foi a ND 5000 Intacta RR como as seguintes dosagens do dessecante paraquat: testemunha (T1) sem aplicação, dose recomendada (T2) 200 g/L, metade da dose recomendada (T3) 100g/L e 1,5 vezes a dose recomendada 300g/L (T4). A aplicação do dessecante foi realizado na maturidade fisiológica (R7.3), com mais de 76% das folhas e vagens amarelas. Para a identificação dos estádios fenológicos de desenvolvimento foi realizado visitas periódicas na área experimental, utilizando-se a escala de Ritchie et al. (1982). A colheita foi realizada quando as sementes apresentavam 14% de umidade. As sementes foram beneficiadas, manualmente, e realizou-se o teste de retenção de peneiras, secagem para o teor de umidade de 13%. Para determinar a qualidade fisiológica obteve-se a amostra média e padronizando as sementes das peneiras 6,5mm para todos os tratamentos. Para avaliar a viabilidade foi realizado o teste de germinação, com papel germitest umedecido com água destilada 2,5 vezes do seu peso seco, com o total de 50 sementes em cada uma das quatro repetições, mantidos no germinador a 25 °C por seis dias e posteriores avaliações do percentual de plântulas normais, anormais e mortas. Para avaliar o vigor utilizou-se o teste de envelhecimento acelerado, as sementes foram distribuídas sobre telas de alumínio, fixadas no interior de caixas plásticas e adicionados 40 mL de água destilada. As caixas

foram fechadas e mantidas em câmara de envelhecimento por 48 h a temperatura de 42 °C. Em seguida as sementes foram colocadas para germinar a 25 °C por 5 dias, para posterior avaliação do percentual de vigor. Os dados encontrados foram submetidos a análise estatística utilizando o programa SAS 9.3. A análise de variância evidenciou que houve diferença significativa ( $p \leq 0,05$ ) para as variáveis analisadas. Com o uso do dessecante na dose (T4) promoveu mais eficientemente a antecipação de colheita (13 dias) associado a alta viabilidade (96%) e alto vigor (90%) em relação a testemunha, mas não diferiu significativamente das menores doses (T2 e T3) (Tabela 1). O maior percentual de germinação de plântulas em T4 em relação a testemunha (T1) pode estar relacionado ao período de antecipação da colheita. Portanto, o paraquat teve efeito sobre a época de colheita, sendo que houve uma antecipação da época de colheita de até 13 dias no uso do dessecante no estádio R7.3, de forma dependente da dose utilizada. As sementes que tiveram colheita antecipada foram as que apresentaram maior qualidade fisiológica.

**Tab.1.** *Percentual de germinação, vigor pelo teste de envelhecimento acelerado, e dias de antecipação da colheita em função da dose do dessecante Paraquat para a cultivar ND 5000 Intacta RR.*

Dose de Paraquat (g/L)	Germinação (%)	Vigor envelhecimento Acelerado (%)	Antecipação de colheita (dias)
Testemunha	82 b	79 b	0
T2 (200)	89 ab	93 a	8
T3 (100)	89 ab	92 a	8
T4 (300)	96 a	90 ab	13

\*Medias seguidas de mesma letra na coluna não diferem estatisticamente pelo teste de Tukey ( $p < 0,05$ )